

## ENTREVISTA DA SEMANA

**Geraldo Araújo**  
vice-presidente da CDL  
Quais os argumentos da CDL para incentivar o empresário local a participar da campanha Líquida-DF?

É realizada uma força tarefa no mercado interno. Hoje um cliente (empresa) compra um kit por R\$ 200, mas participa de uma campanha que tem investimentos de R\$ 1 milhão. Para um pequeno empresário, isso é um grande negócio, já que o retorno de compras e de público é muito grande. Trata-se de uma cadeia. A partir do momento em que os lojistas vendem mais, demandam mais também da indústria.

Os descontos poderão chegar aos 70%, segundo o mote da campanha. Como se dá essa taxaço?

Cada setor define sua própria porcentagem de descontos. Verificamos que os setores mais fortes, em nível de produção, emprego e faturamento, como vestuário, eletroeletrônico, mobiliário e utensílios, são os que mais oferecem o desconto máximo, que é de 70%. No entanto, qualquer desconto na ordem de 15% já é bom para o empresário e para o consumidor.

Esta iniciativa movimentou o comércio local e, consequentemente, contribuiu para o fortalecimento das indústrias locais. A CDL objetiva também a atração de novas indústrias?

A CDL tem trabalhado com o governo, por meio do Pró-DF, do Conselho de Gestão do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do DF (Copep), além do Fórum do Setor Produtivo, para fomentar e incentivar a vinda de novos empreendimentos para o DF. Acreditamos no mercado interno, mas precisamos sempre fazer dele um campo para novos investimentos. O setor vestuário e o de informação, por exemplo, são muito fortes, o que faz com que muitos lojistas de Brasília já não precisem mais demandar de fora. Há, é claro, aqueles ramos que não conseguem sobreviver apenas do mercado interno e necessitam comprar entre 70 a 80% de seus produtos fora do DF. Reverter este cenário é um dos nossos objetivos.

## Cozinha Brasil capacita 3 mil pessoas no DF

### Empresa do DF lança Meepix em SP

Terminou ontem, em São Paulo, a *Campus Party 2010* – o maior evento de Internet no mundo. A empresa brasileira Athalaia Gráfica e Editora aproveitou a oportunidade para lançar a *Meepix*, nova plataforma para personalização de produtos via web. O projeto foi desenvolvido por meio da Athalaia Digital, com base em tecnologias inovadoras de impressão digital e aplicações web, onde o usuário é quem decide e cria seu conteúdo. Desta forma, o objetivo da *Meepix* é permitir que consumidores possam aplicar suas próprias fotos, criar textos e imprimir os produtos personalizados pela Internet, com a comodidade de receber o produto acabado em casa. Confira: [www.meepix.com.br](http://www.meepix.com.br)

### Empresários industriais seguem confiantes

Levantamento da FGV revela que os empresários industriais seguem confiantes. O Índice de Confiança da Indústria (ICI) cresceu 0,2% neste mês, indo a 113,6 pontos, contra 113,4 em dezembro. Trata-se da 12ª alta consecutiva, com o indicador no maior nível desde julho de 2008 (113,7 pontos). O Índice da Situação Atual subiu de 0,6% para 112,6 pontos. Já o Índice de expectativas recuou 0,3%, passando para 114,5 pontos – mesmo assim, o segundo maior da série histórica. A proporção de empresas que avaliam o nível de demanda atual como forte cresceu de 19,7% em dezembro de 2009 para 21,5% em janeiro.

### Termina IPI reduzido para linha branca

Ficam mais caros, a partir de hoje, os chamados produtos da linha branca, como fogões, geladeiras e tanquinhos, após o término da isenção fiscal do setor no último fim de semana. O anúncio foi feito na semana passada pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, que lembrou, ainda, da data da redução da alíquota do IPI aos outros setores, como automobilístico e mobiliário: 31 de março. O governo acredita que uma nova renovação do incentivo fiscal não se faz necessária, uma vez que as vendas nos setores beneficiados seguem com bons números.

### Cresce o medo sobre ataques virtuais

Uma pesquisa com executivos de segurança na área de informática em 14 países sugere que ataques na internet representam uma ameaça crescente para os sistemas de comunicação da sociedade moderna. Segundo o jornal *The New York Times*, responsável pela pesquisa, mais da metade dos executivos pesquisados afirmou que as próprias leis dos seus países são insuficientes para dissuadir ataques virtuais. A outra metade identificou os Estados Unidos como um dos três países mais vulneráveis a invasão, seguido da China e Rússia.

### Crise atinge finanças das empresas

A crise financeira fez com que as empresas brasileiras atingissem o maior nível de inadimplência desde 2001. Em 2009, o índice cresceu 18,8% frente 2008, segundo a Serasa. No ano passado, o ranking de representatividade da inadimplência das empresas foi liderado pelos títulos protestados, com 41,5% de participação no indicador. Na sequência vêm os cheques sem fundos (38,6%) e as dívidas com bancos (19,9%).

### Crise financeira 3,1%

É a porcentagem de mulheres brasileiras que perderam o emprego

Fonte: Agência Brasil

*Trabalhador bem alimentado rende mais. Esse é o lema que o programa Cozinha Brasil, do Sesi, tem defendido e levado aos empresários e trabalhadores da indústria brasileira. "Um empregado que tem o conhecimento de uma boa alimentação produz mais e melhor. Em posse dessas informações, é ele o principal disseminador dos bons hábitos, o que acaba beneficiando toda a família", defende a nutricionista e supervisora do programa, Clarissa Pacheco. No DF, o Cozinha Brasil oferece capacitação para que a população e o trabalhador da indústria aprendam como aproveitar os alimentos de forma inteligente e sem desperdícios, por meio de cursos com aulas teóricas, receitas, dicas de nutrição e de higiene. Somente em 2009, cerca de 3 mil pessoas foram capacitadas no Cozinha Brasil, sendo 24% industriários e 76% oriundos da comunidade. Além dos cursos oferecidos dentro das próprias empresas, o programa conta com uma unidade móvel, que percorre as cidades do DF, e tem meta de atendimento de 120 pessoas por semana. Para este ano, a meta do Cozinha Brasil é ultrapassar os atendimentos realizados no ano passado, aumentando a parcela de participação do trabalhador da indústria. Os empresários interessados em disseminar conhecimentos do programa aos seus empregados podem entrar em contato pelo telefone: 3383-9612*

### Frase do Dia

A economia está aquecida, as vendas estão boas. Particularmente, não vejo a necessidade de prorrogação do IPI

Paulo Bernardo,  
ministro do Planejamento